

## IDENTIFICAÇÃO

**Paciente:** Luiz Augusto de Paula Fernades    **Idade:** 10 anos

**Pais:** Emanuella M. de Paula Fernandes e Jensen Augusto Lopes R. Fernandes

**Relator:** Ingrid Brandão - **Psicóloga** – CRP 17/7043

## RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO PSICOLÓGICO

### 1. OBJETIVO:

Este relatório tem como objetivo apresentar uma síntese do acompanhamento psicológico de Luiz Augusto ao longo do processo terapêutico desde fevereiro de 2024. Guardado o sigilo terapêutico, serão apresentadas aqui as informações resultantes do seu processo psicoterápico, bem como suas evoluções e dificuldades ainda existentes.

### 2. MODALIDADE TERAPÊUTICA

#### **Terapia Cognitiva Comportamental como também em Habilidades Sócio Emocionais.**

Luiz Augusto está fazendo TCC em clínica as quinta-feira no horário das 14:00 as 14:50, sendo terapia em dupla para desenvolver também a socialização de L. com outras crianças, Luiz Augusto também participou de dois encontros do Projeto de Habilidades Socioemocionais que é realizado em ambiente clínico e ambiente externo, com os temas: Independência pessoal, segurança e interação com os pares e tipos de bullying.

Na Terapia Cognitiva Comportamental com Luiz, buscamos aprimorar as Habilidades Sociais, comportamentais e ampliar a sua auto percepção sobre os seus sentimentos, ajudando-a a identificar, elaborar lidar com aquilo que pensa e sente e psicoeducação. Está sendo utilizado com o **Livros de Habilidades Sociais baseado no modelo Del Prette**. Este protocolo tem por objetivo mapear os déficits relacionados as habilidades sócio emocionais e estruturar estratégias de ensino que potencializem o aperfeiçoamento dessas habilidades. O **maior objetivo** é desenvolver em L. **Inteligência emocional**, para que ele consiga **Identificar, Expressar, Controlar e Elaborar as emoções, de forma adaptativa, bem como ampliar as Habilidades sociais de forma saudável.**

Seguem os principais objetivos trabalhados com Luiz Augusto na TCC.

**OBJETIVOS TERAPÊUTICOS: Desenvolvimento de Habilidade Sócio-Emocionais.**

Definição das siglas nas tabelas: **A-Adquirido** **D-Desenvolvimento** **DF-Dificuldade.**

<b>Desenvolver Inteligência Emocional:</b>	<b>A</b>	<b>D</b>	<b>DF</b>
1- Identificar e Reconhecer Emoções	A		
2- Nomear as emoções identificadas	A	D	
3- Expressar Emoções (raiva, tristeza, amor, felicidade)		D	
4- Identificar situações e ações relacionadas á expressão das emoções	A		
5- Conversar sobre a expressão dos sentimentos por meio do rosto	A		
6- Reconhecer e demonstrar as expressões faciais relacionadas a emoções	A	D	
7- Desenvolver estratégias de auto controle	A		

<b>Desenvolver Empatia: Estabelecendo Relações Saudáveis</b>	<b>A</b>	<b>D</b>	<b>DF</b>
1- Compreender o que outras pessoas sentem	A	D	
2- Colocar-se no lugar do outro		D	
3- Expressar Emoções (raiva, tristeza, amor, felicidade)	A	D	
4- Manifestar a compreensão pelo sentimento do outro		D	
5- Respeitar as diferenças	A	D	
6- Oferecer ajuda	A		
7- Identificar formas de ajudar	A		
8- Compartilhar		D	

(84) 99498-9280

@INGRIDBBRANDAO

CLÍNICA APRIMORE

<b>Fazendo Amizade</b>	<b>A</b>	<b>D</b>	<b>DF</b>
1- Apresentar-se para os outros	A		
2- Fazer e responder perguntas	A		
3- Iniciar e Manter Conversas	A		
4- Elogiar e aceitar elogios	A		
5- Pedir ajuda		D	DF
6- Mostrar-se cooperativo com as pessoas	A		
7- Agradecer		D	
8- Seguir regras propostas por grupos de amigos	A		

**Obs:** Objetivos trabalhados e em desenvolvimento, além das demandas relatadas pelos pais e observadas pela psicóloga também será relatado na conclusão, Podemos observar que em algumas habilidades estão marcadas com mais de um marcador por exemplo: A e D, significa que L. Adquirido a habilidade mas precisa ficar em desenvolvimento/manutenção.

### III- CONCLUSÃO:

Consideramos o desenvolvimento de Luiz é excelente nesse segundo semestre, notamos com satisfação que ele vem ampliando as habilidades sociais e comportamentais, conseguindo se relacionar cada vez mais com outras crianças de forma saudável. Ele consegue seguir os comandos, utilizar jogos respeitando as regras e aceitando os resultados (ganhar ou perder) de forma adequada.

No entanto, algumas habilidades ainda precisam ser refinadas, e como é possível observar no protocolo acima, ainda existem habilidades que precisam ser inseridas no repertório comportamental de L. tais como: Esperar devidamente, em alguns momentos ele tem demonstrado dificuldade na espera e as vezes grita em determinada situação para chamar atenção da mãe e ir embora, também Emanuella relatou uma preocupação de L, com sua aparência, se chamando de feio e burro quando faz algo que não deveria fazer, e socialização em grupos maiores. Esses pontos estão sendo desenvolvidos da Terapia Cognitivo Comportamental. Algumas habilidades que ainda aparecem desenvolvida ou não desenvolvida no protocolo. Nota-se que ainda é necessário aprimorar o nível de socialização, apesar de ser uma criança extremamente afetiva e carinhoso, que gosta de se relacionar com adultos ainda existe uma dificuldade, pois ele não consegue interagir em grupo maior e interagir com varias crianças.

É importante resaltar que Luiz apresenta tanto interesse em manter a conversa e também inicia a conversas em atendimento com seu amigo na sessão ele não tem dificuldade de interação de um para um ou em grupos pequenos.

Foi realizado uma visita escolar, em reunião com uma professora e a psicóloga da escola da escola, de Luiz, a professora fez muitos elogios no comportamento em sala, tira notas boas, a mesma relatou a dificuldade de Luiz em pedir ajuda a professora. Quando perguntado sobre a socialização de L. na hora do intervalo, a professora relatou que L. fica andando pela escola, Foi sugerido que as professoras fizessem um antecipação com os amigos de sala e com Luiz, e chamar ele para brincar após o lanche ou Luiz levar um jogo de tabuleiro de sua escolha para brincar com os amigos.

Em terapia foi sendo trabalhado todos esses pontos relatados acima com histórias sociais, através de conversas, demonstração de situações, recursos lúdicos, visando ampliar sua percepção do ambiente bem como ajudá-lo a desenvolver estratégias de enfrentamento diante de possíveis problemas.

É interessante também continuar com os programas que Luiz já está inserido, que possam favorecer ainda mais o desempenho social com crianças da mesma faixa etária,

Considerando alguns aspectos comportamentais de Luiz e visando ampliar seu nível de maturidade emocional e social, é de suma importância que a família continue a gerenciar a rotina diária, dando a ele responsabilidades que potencializem seu desenvolvimento, garantindo e fortalecendo autonomia e independência no cotidiano nas atividades de auto cuidado, tendo em vista que ele tem total capacidade de realizá-las sozinho.

Ademais, coloco-me a disposição para quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessários.

---

**Ingrid Brandão**  
**Psicóloga – CRP 17/7043**

**Especialista em Terapia Cognitivo Comportamental – TCC**  
**Pós-Graduada em Análise do Comportamento – ABA**